

O kit é um processo que visa dinamizar a concepção de dispositivos de eletrônica analógica, utilizando a idéia de biblioteca de células básicas. Desta forma, a análise destes dispositivos, bem como o projeto de sistemas com uma maior complexidade (Amplificadores Operacionais por exemplo), pode ser realizada com maiores detalhes e uma melhor precisão dos resultados, uma vez que se dispõe da caracterização funcional de seus blocos essenciais. Ele é composto por fontes e espelhos de corrente, cargas ativas e amplificadores diferenciais, que foram desenvolvidos em tecnologia CMOS. Cada uma destas células consta de um circuito integrado, com simulações *Spice*, o seu *layout* e os principais parâmetros elétricos, oferecendo ao usuário a possibilidade de efetuar medições complementares, ou até mesmo refazer os ensaios já fornecidos. Assim, o projetista pode fazer todas as ponderações relativas a produção de um “chip”, inclusive quanto a área ocupada por cada uma das partes integrantes deste módulo dentro do projeto final. O kit também possui um caráter didático, podendo ser empregado em cursos de pós-graduação e de graduação, devido a sua simplicidade, auxiliando na compreensão do funcionamento destes blocos, através de ensaios no circuito físico, possibilitando estabelecerem-se comparações entre os resultados práticos e as previsões teóricas.(CNPq)